



AVE MARIA



DOCE CORAÇÃO
DE
MARIA
SEDE MINHA SALVAÇÃO

Assinaturas : Anuo 5\$000 -- Perp. 100\$000

Adm. : Rua Jaguaribe, 93 -- C. Postal 615

ANNO XXV

NUMERO 9

S. Paulo, 8 de Março de 1924

MARÇO

- 1.^a — Dom. da Quaresma. — Ev. Jesus tentado. — S. Math. 4, 1-11.
9. — Domingo, Sta. Catharina.
10. — Segunda, S. Victor.
11. — Terça, S. Euthymio.
12. — Quarta, S. Gregorio Magno
13. — Quinta, S. Macedonio.
14. — Sexta, S. Aphrodisio.
15. — S. Clemente.

A VERDADE SEMPRE TRIUMPHA

Como se vê do attestado do cidadão Antonio Pereira Liberal, que só um vidro do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE curou duas pessoas da familia

O abaixo assignado declara, a bem da verdade, que tendo sua senhora e uma filhinha de dois annos de idade feito uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, ficaram completamente restabelecidas de uma tosse pertinaz que, tanto as affligia, sómente com um vidro do maravilhoso PEITORAL.

Por ser verdade, firmo o presente attestado.

Pelotas, 30 de Novembro de 1899.

Antonio Pereira Liberal.

— OUTRO —

Attesto que consegui com o uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, a cura de uma bronchite rebelde que me atormentou por muito tempo, com o uso de varios medicamentos. A bem dos que soffrem, passo o presente, autorizando a sua publicidade.

Pelotas, 22 de dezembro de 1921.

Florencio Moglia.

Vende-se em todas pharmacias, drogarias e casas de commercio.

FABRICA E DEPOSITO GERAL: DROGARIA EDUARDO C. SEQUEIRA, AMARANTE & CIA. — PELOTAS

PARA MUDANÇAS DE RESIDENCIA sirvam-se os assignantes da "Ave Maria" encher e remetter-nos o coupon abaixo :

O assignante	mudou-se	de	para
--------------	----------	----	------

DIURETOL

Licenciado pela Saude Publica n.º 796 em 8 de Março de 1922

GRANULADO A BASE DE QUEBRA-PEDRA
O MAIOR DESSOLVENTE DO
ACIDO URICO

EFFICAZ NO TRATAMENTO

Arthritismo
Gonorrhéas
Rheumatismo
Molestias da
pele

O MELHOR REMEDIO DOS RINS

VIDRO 7\$000 — Pelo Correio

PEDIDOS AO
LABORATORIO CHIMICO

VANADIOL

CAIXA POSTAL, 1.656 — S. PAULO

OS CONVALESCENTES E FRACOS

ENCONTRAM A

SAUDE E VIGOR

USANDO O

VANADIOL

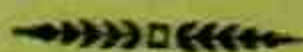
o Grande fortificante

Licenciado pelo Departamento
Nacional da Saude Publica n.º 114 em 6-12-1915

NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS



DEVOTO JOSEPHINO



ou seja, collecção completa das devoções mais usadas em honra do Glorioso Patriarcha São José, pelo Rvmo. P. Euzebio Sachristán Villanueva, Missionario Filho do Immaculado Coração de Maria.

Este esplendido devocionario contém, segundo promette o titulo: Os sete domingos de S. José,

Côrte de S. José, diversas orações ao santo Protector da Igreja, Corôa de S. José, dias 19 de cada mez, consagrados ao mesmo, Mez de S. José, Novena, Devoção á Sgda. Familia, diversos canticos com a musica correspondente, etc., etc.

Acham-se intercaladas bellissimas estampas illustrando a vida do Santo Patriarcha.

Pedidos á CAIXA 615, pelo preço de 2\$000 e mais \$500 para o porte do correio



**VISITA SOLEMNE DO PAPA
À EXPOSIÇÃO DO MODELO**



soberba maquette do templo já está no Vaticano.

No fundo extremo da sumptuosa galeria *Mantovani*, no mesmo pavimento em que mora o Pontífice, sobre um largo e elevado palco, ergue-se galhardissimo o modelo do Templo votivo do Coração de Maria, em Roma.

Tudo está cuidadosamente preparado para a visita do Papa.

Sobre um riquissimo tapete da Persia a protocollar poltrona forrada de damasco vermelho com armação dourada, por deante e atraz do modelo estrados forrados de verde das quaes possa o Papa contemplal-o commodamente, a luz coada pelas tenues cortinas brancas corridas sobre as amplas janellas da galeria, dão ao modelo um tom de marfim ou de marmore velho.

A uma hora e tres quartos da tarde, o passo cadencioso da escolta pontificia annuncia a chegada do Papa á galeria *Mantovani*.

Junto ao monumento esperam, préviamente convidados, o architecto Armando Brasini, os PP. Felipe M. Martin, e Servo Goyeneche, um o Presidente e outro Vogal do Comité Executivo para a erecção do Templo.

SUBSCRIPÇÃO para o Templo Votivo ao Cor. de Maria

De Espirito Santo do Pinhal: D. Balbina Celestina de Jesus, 2\$; Srta. Annita de Souza Pinto, 5\$; D. Margarida Ansalde Pieroni, 5\$; Sr. João Pieroni & Cia., 2\$; Sr. João Martura,

no, 5\$. D. Albertina Paiva, 1\$; D. Maria Azevedo Florence, 5\$; Sr. José Federighi, 5\$; D. Maria Motta Burity, 1\$; D. Christina Maciel e Filhos, 2\$; Sr. Nello Berardo, 5\$. D. Maria Motta França, 1\$; Sr. Baptista Mangilli, 5\$. Sr. Sebastião Alves Costa, 5\$; Sr. Pedro Caetano da Silva e familia, 5\$; Sr. Joaquim Mendes Silva, 5\$; D. Anna Ignacia da Conceição, 5\$; D. Jovanina Onesti, 5\$; Sr. Miguel Tamaso, 5\$; Sr. J. Brito, 1\$; D. Maria Delphina, 1\$; Sr. Maximo Pieroni, 5\$; Sr. Walfredo de Alcantara, 5\$; Sr. Daniel Pérez & Filho, 5\$; D. Amaziles Guimarães Leme, 5\$; D. Aufrisia de Alcantara, 5\$; d. Anna Fernandes Mendes, 5\$; Sr. Ernesto Braidato, 5\$; D. Dictina Leme Ramos, 5\$; Sr. Theophilo Vilela de Castro, 5\$; Sr. João Ferreira Alves Adorno, 5\$; Sr. Angelo Carretero, 5\$; D. Maria Candida Menezes, 1\$; Sr. Henrique Pavesi, 2\$; D. Aurea Fernandes Barbosa, 5\$; D. Maria Sucupira da Silva, 5\$; Sr. Antonio Guilherme, 5\$; Cap. Lucio Pinto Carvalho, 2\$; Sr. João Perobelli Junior, 5\$; Sr. João Bortolato, 3\$; Sr. Juvenal Bueno da Cruz, 5\$; Sr. José Ruy Barbosa, 5\$; D. Stella Lessa Leite, 10\$; D. Italia Monici, 20\$; D. Agueda F. Vergueiro, 10\$; Cel. Alberto Rios, 20\$; Sr. Antonio da Silva Bueno dos Reis, 20\$; D. Laura C. F. Mondadori, 20\$; D. Aurora S. P. Bartholomei, 10\$; D. Ursulina T. Worms, 10\$; D. Anna Pereira Porto, 50\$; D. Maria de Paiva Ramalho, 10\$; D. Claudina da Silveira Teixeira, 10\$; d. Carolina da Costa Flores, 10\$; Sr. Ricardino Paula Junior, 10\$; D. Maria Miucci Moutinho, 10\$; Dr. Joaquim Leite Junior e Zulmira Leite, 10\$.

STELLA MATUTINA

ROMPE lentamente o crepusculo. No azul do céu, muito além, faísca uma luz de fulgor intenso illuminando, com suprema grandeza, o espaçoso orbe.

E' a Vesper que surge magestosa, é a meiga e matinal estrella, cuja luz resplandecente vem completar o brilho da festa de minh'alma nesta manhã serena.

E o refulgente astro esclarece mais e mais a face da terra, enquanto a natureza, sob o impulso de tão fecundo clarão, se desperta festiva e cheia de mil encantos.

Nesta aurora que raia, tudo na terra recebe a influencia benéfica e mysteriosa desta luz matutina, arrebatadora e fulgurante !...

Os agãos dos montes, o peregrino que caminha pelas estradas longas, o excursionista que atravessa oiteiros e penetra valles, tornam-se absortos e estáticos na contemplação de tão sublime belleza !

Nest'hora crepuscular, tão cheia de sagrada unção, cessam talvez as nostalgias reinantes nos corações apunhalados, quem sabe, por dôres acerbissimas, essas dôres secretas que não se pôde, ás vezes, manifestar em publico.

E é assim que extranha sensação, profunda piedade, indescriptivel fervor e extrema ventura apoderam-se dos corações desses viandantes vespertinos, levando-os a uma meditação profunda : Quem é essa que arrebatava e extasia os olhos dos que a fitam ? Quem é essa que fulgura e espargue extraordinariamente a sua luz branca, suave e tão diversa das outras ? Quem essa que ao brilhar no azul, allivia a fadiga e mitiga as dôres dos que soffrem ?

E a meiga vesper continua a operar prodigios e a formar nos corações um mixto de doçura e uma extraordinaria mudança. Fulgura com mais destreza e a sua luz retoma, cada vez mais, um grão superior de concentração luminosa. Vesper divina — a Estrella do mar, aquella que applaca as furias das ondas bravias do pélago profundo e formidavel, tambem assoma na orla do puniceo horizonte despedindo scintillações fulgurantes de graças, allumiando o caminho ao pastor perdido e solitario na matta negra e cheia de horror da existencia.

Os relampagos que zigzagueam nas alturas, não egualam a belleza da divina Vesper, aquella que é a fonte de onde se originam as mais extraordinarias harmonias, a mais completa alegria, o maior brilho da virtude.

A Edenica Virgem assentada num throno de luz, circundado de nuvens de ouro, tambem jorra o seu fulgor nas nossas almas, quando a noite negra e medonha do desespero nos envolve com o seu manto de tréva, enchendo-a de luars consoladores.

E Nossa Senhora, a meiga, a pura, a candida, a immaculada Virgem de Nazareth, Stella Maris, a Estrella do Mar, é tambem o consolo em minhas maguas, e, nas horas de tempestades tremendas que se levantam contra mim, é ella o meu para-raios, o meu amparo, a minha protectora devotada.

E neste momento, ao terminar estas linhas, o meu peito pulsa com mais vehemencia, e do meu coração de Filha de Maria escápa um brado enthusiastico e cheio de ufanía : « Ave Stella Matutina !... » Salve, Estrella da Manhã !...

CAROLINA ORIOLO

OS "TRUCS" DO ESPIRITISMO

AS ESPECULAÇÕES DE UM "MEDIUM"

O « Corriere della Sera » publicou uma interessante correspondencia de Vienna, dando noticia das mystificações de um celebre « medium » austriaco.

Depois que o famoso sr. Laszlo começou a aproveitar das suas qualidades espirituas para fazer « chantages », os adeptos viennenses de Allan Kardec não lhes prestaram mais attenção. Houve alguns, mais intelligentes, que chegaram a descobrir os « trucos » habilissimos do « medium », obrigando-o a revelal-os depois em publico.

Laszlo confessou que deturpava a doutrina da materialização, tendo até organizado um livro para aperfeiçoar os seus estudos. Ao presidente da Sociedade de Metapsychica de Budapest elle escreveu uma carta, agradecendo os auxilios que lhe foram prestados para mais tarde, pretender desmascarar certos ensinamentos do espiritismo. Descobriram ainda os espiritistas de Vienna que Laszlo agia dessa maneira, mostrando-se « medium »

perfeito, para colligir dentro das federações e centros, dados com os quaes pudesse atacar a doutrina de Kardec. Ganhava, a principio, muito dinheiro, explorando a bôa fé dos que o acreditavam verdadeiro « medium », ignorando, de certo, os seus processos scientifico-metapsychicos para conseguir varios effeitos, cujo uso só se observa entre os « mediuns ».

Elle, recentemente convidou o presidente da Sociedade de Metapsychica a colaborar consigo na publicação de uma obra em que se fazem as mais graves revelações contra os phenomenos espiritas.

Laszlo, accusado de haver assassinado a propria filha, foi, ha pouco, solto da prisão, porque a policia acreditou que elle agia assim, sob a influencia irresistivel de forças sobrenaturaes. Para provar o facto ás autoridades, Laszlo realizou no Tribunal uma sessão em que appareceu o espirito de um « Ramontan », e este, por sua vez, conseguiu convencer os funcionarios amedrontados de que fôra elle, o espirito, o verdadeiro assassino da filha do falso « medium ».

Essa historia complicada tem prendido a attenção do publico e da imprensa de Vienna.

A EXPIAÇÃO DO CAVALLEIRO

(CONTINUAÇÃO)

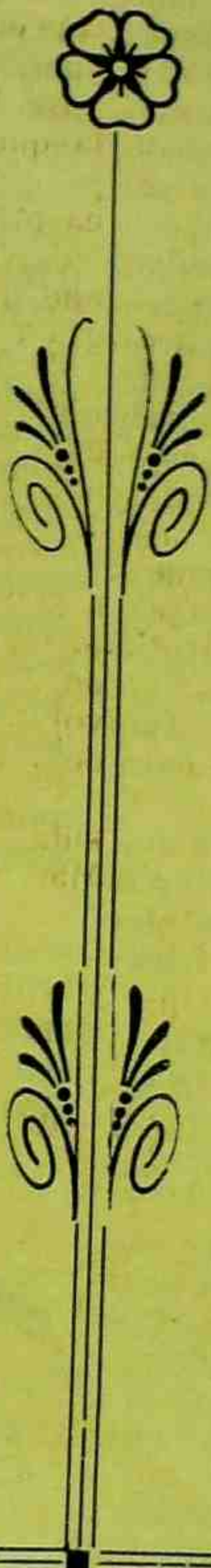
Faz dez annos e, maguado,
Aqui recordo, tremendo,
Inda as horas do passado...
Mas, ao vêr o meu estado,
Diz-me o conde :

— « Que tens, Mendo ?

Sim... que pesar infinito
Assim te compunge tanto,
Que sempre te vejo afflicto,
E, ás vezes, a verter pranto ?
Filho meu, fala ! E' sabido
Que te quero com extremos...
O teu pesar referido,
Seu allivio buscaremos ».

Meu padre, a sua bondade
Causou-me vergonha alli,
Pois que do conde a piedade
Nunca menos mereci...
Por uma paixão sombria
Eu mudara em odio, assim,
A gratidão que devia
A quem tanto fez por mim.
Ai, que contida não sendo,
Por certo qualquer paixão
Do homem faz um féro, horrendo,
Perverso e cruel dragão !
Respondi-lhe, procurando
Meu sentimento encobrir,
Que era nescio o mal nefando
Que devia eu referir...
Que, sem poder remedial-o,
Só por isto succumbia :
— De cavalleiro, eu, vassallo,
As esporas não possuia !
Falou-me o conde, clemente :

— « Bem podes ser cavalleiro,
Si ao combate indo, valente,



Fores, dentre outros, primeiro.
Por desgraça, ou por fortuna,
Não tarda que nosso rei
Suas mesnadas reúna
Contra essa agarena grei ! »

Oh ! com que grande alegria
Pude ouvir o seu dizer !
Como occultar não podia
Nesse instante o meu prazer,
Perguntei-lhe si a partida,
Por meu bem, seria breve.
Respondeu-me :

— « E' de seguida...

Amanhã mesmo se deve
A Barcelona chegar,
Antes que o exercito siga.
A tanto el-rei nos obriga,
Nosso auxilio a reclamar...
Demorar-me um só momento
Não posso, por pundonor ».

— « Mas, o vosso casamento
Quando será, meu senhor ?
Perguntei a Dom Garcia,
Que me falou :

— « Mendo, nesse
Raiar do proximo dia,
Si o céu me dê tal benesse,
De Dona Constança espero
Ditoso marido ser...
Pois que, além, destino féro
Na guerra podia ter.
E assim perdia, com a vida,
Minha futura consorte...
Vaes commigo. E, conseguida
A gloria, si é tua sorte,
Tambem verás num momento
Cumprido teu sonho altivo ».

UMA HERANÇA

HOUVE em tempos antigos um rico proprietario, cujo filho desaparecera, e que tinha por administrador, um velho amigo. Desconfiado o administrador que depois da morte do patrão, estragara toda a fazenda, fez o seu testamento, e nelle poz a seguinte clausula :

« Deixo a meu feitor ou administrador todos os meus bens, e, se acaso, apparecer o meu filho, será dado a este tudo aquillo que o meu feitor quizer ».

Morreu o proprietario, e á morte deste appareceu o filho, que foi ter com o administrador para receber a herança.

O feitor respondeu que, tendo seu pae deixado nas mãos d'elle, feitor, dar ao filho o que quizesse, elle dava-lhe uma pequena quantia.

Não esteve o filho por isso e levou a questão para o juiz.

O juiz reuni-os no tribunal e perguntou-lhes qual era o valor de toda a herança.

— Cem contos, responderam ambos.

— E dessa herança o que quer o senhor ? perguntou o juiz ao feitor.

— Quero noventa e cinco contos.

— Pois é isso o que tem de entregar ao filho do testador, porque a clausula é bem clara : entregar ao filho aquillo que o feitor quizer.

E assim succedeu. O feitor cahiu no laço, que elle proprio queria armar ao dono da herança.

QUANDO sacrificamos os nossos interesses ao serviço de Deus, elle nos augmenta os lucros muito mais vantajosamente do que nós o teriamos feito se tivéssemos preferido os nossos interesses ao seu serviço.

SANTO IGNACIO.

Semanaes .

TRECHOS da conferencia que proferimos no dia 26 do p. passado mez, na séde da Associação dos Ex-Alumnos Salesianos, sob o thema « *O momento social* ».

« Nem se diga tambem que as sociedades perderam de todo a orientação da moral, porquanto, quaesquer trabalhos feitos em favor do soerguimento das virtudes, ainda encontram terrenos propicios onde podem germinar os ensinamentos fecundos espalhados com fé e sinceridade. E a prova está que na propria esphera politica, S. Paulo, o Brasil inteiro, acabam de archivar nos fastos do seu patrimonio moral, um documento de profunda sensação, no espirito publico, pela estructura luminosa da sua concepção philosophica e pelas palavras de suave elevação espiritual que rutilam nesse monumento de cordura, de paz e de grandeza de coração. Referimo-nos, n'um impulso sincero de admiração a que todos nós temos direito, ao discurso programma com que o eminente cidadão, Sr. Carlos de Campos, se encaminha para a futura presidencia do nosso Estado.

Disse o illustre estadista, nas palavras que se seguem, uma profunda verdade em relação ao postulado de uma éra de paz, como os plenilunios da esperança para um tempo de felicidade social :

« Sempre entendi que, na carreira publica — e disso ainda não sei como nem por que me arrependei — mais se deve attender ao influxo do coração do que da intelligencia, quando não se os possa ter em equilibrio.

Com effeito, algures li — e frequente me tem sido a observação « que, si os grandes pensamentos vêm do espirito, é do systema affectivo, do character, que tiram a sua efficiencia ». Mais ainda : « não se esclarece e não se governa um povo, na complexidade dos seus ideaes, sinão pelo sentimento ».

A impassivel razão estuda, analysa e decide, quasi mechanicamente, as questões, dentro do apertado circulo dos seus dados e argumentos, theoreticos ou praticos ; mas, onde não ha logar para o sentimento. E' um tribunal de soberana, severa e inapellavel justiça, quer se trate do direito, da força ou da conveniencia ; mas, onde não ha logar para a equidade. E' uma machina de calculos, por sem duvida animada pelos melhores processos : mas que resolve automaticamente as equações, sem cogitar dos motivos de usura ou philanthropia, de interesse ou paixão, de verdade ou falsidade que as determinam. E' uma retorta que a frio executa o seu trabalho, como o verdugo executa as suas victimas.

Dê-se-lhe, depois, o concurso de amenizadores requisitos ; transplantem-se da gélida retorta, da machina de calculos, do tribunal sem appello, as hirtas demonstrações para a arca bendita da equanime apreciação e as soluções se humanisam ; mais do que isso : quasi se di-

vinizam, na essencia da alma, que é e não póde deixar de ser — espirito e coração.

Por isso é que — si o espirito faz a guerra, o coração realiza a paz : si o espirito pune, o coração perdôa ; si o espirito é a lei, o coração é a bondade.

Que importa que o homem publico erre mesmo mais vezes, sob os dictames da paz, do perdão e da bondade, do que acerte pelo horror da guerra, pela rigidez do castigo e pela aspereza da lei ?

Muito mais no estado presente do mundo, em que a humanidade se biparte « entre essas duas unicas certezas da existencia — a dôr e o prazer », pelo soffrimento dos que venceram ou perderam a grande guerra e pela relativa tranquillidade dos que em nada ou em pouco lhe sentiram as graves consequencias ; muito mais figurando S. Paulo no numero dos felizes dessa guérra e dessa paz, egualmente rudes e onerosas, muito mais quando abre as fronteiras do territorio e as larguezas da hospitalidade a co-operadores de seu progredir ; muito mais, depois que a razão de Estado já lançou os preceitos dos seus codigos e as regras dos seus tratados, deve aqui imperar o coração paulista, em que fulgidamente brilham todas as virtudes de trabalho, bom senso, perseverança, civismo e amor á Republica ».

Ninguém, em politica, poderia ter traçado melhor, com mais vibração de alma e com mais brilho de bondade, o *momento social*, do que esse discurso apostolar, que realiza no intimo da sua expressão os mais bellos primordios de uma éra de christianisação das sociedades !

LELLIS VIEIRA



ELLES DISFARÇAM O FIM...

O relatorio official do « Movimento pela união das Igrejas », organizado por mister Gardiner, acusa que 69,3 % das crianças nos Estados Unidos não recebem nenhuma instrucção religiosa. No entanto estão se multiplicando no Brasil os collegios methodistas e baptistas para catechese dos filhos dos catholicos.

Porque isto ? Será por sentimento religioso, será porque as almas dos nossos patricios são mais preciosas do que as almas dos norte-americanos ?...

Na America do Norte 60 % da população não tem religião nenhuma e vivem sem baptismo. Os « missionarios » norte-americanos, entretanto, os abandonam, e vem nos salvar a nós, que já somos christãos, que temos fé, que cremos em Jesus Christo, que somos civilizados segundo os principios do Evangelho !

Quem não vê que por de baixo da capa de propaganda religiosa, se encobre um outro fim que lhes é de conveniencia disfarçar ?

D. HERMETO

NOTAS ÚTEIS E CIENTÍFICAS

A ELECTROCUÇÃO NÃO MATA

As descobertas científicas trazem consigo, sempre, um motivo grande de pena pelo numero de victimas, ás quaes já não chega, por demasiadamente tardio, o valimento dos sabios. Agora, por exemplo, descobriu o professor Jellinck, director do Instituto Electro-pathologico de Vienna, que a electrocução não mata, apenas produzindo um estado cataleptico de que o paciente desperta passado certo tempo.

Affirma Jellinck que a sua descoberta está provadissima pela repetição de casos em que as pessoas electrocutadas accidentalmente tornaram á vida, não obstante os medicos tel-as considerado mortas e bem mortas.

Acreditamos piamente — nem mesmo nos parece que alguém possa ter empenho em descrever do que diz o sabio — mas, veja o leitor a que tremenda conclusão nos leva a descoberta: nada menos do que á certeza de que centenas de desgraçados têm sido enterrados vivos, sobretudo nos paizes onde a electrocução se adopta como a ultima palavra da justiça «humanizada» na execução das penas de morte.

Accrescenta o professor, á laia de collorario da sua these — e esta é que não parece delle — que de ora avante, os criminosos a quem tenha de applicar-se a electrocução devem ser incinerados ou cobertos com cal viva, para se lhes evitar, depois de sepultos, o horrivel despertar daquelle somno em que a descarga electrica os mergulhou.

O sr. Jellinck é um sabio: ha de saber bem o que diz; mas a gente fica a pensar si não seria mais logico, em face da descoberta, acabar de vez com o infernal supplicio.

É este o supplicio que se usa nos Estados Unidos que vêm «civilizar» as regiões sul-americanas!

A ESCOLHA DA AMA

Nunca deveis escolher uma ama senão quando fôr preciso por uma prescripção medica que vos prohibe a lactação da criança, e então, com a previa e cuidada observação do medico. Este ponto é de capital importancia para os vossos filhos.

Atendei em primeiro lugar á sua moralidade. Depois não basta ir buscar uma mulher que vos pareça robusta, e julgar assim ter satisfeito todas as condições desejadas. Uma boa apparencia é muito, mas não é tudo, e só o medico vos póde garantir o resto.

O regimen alimenticio de quem cria uma creança é tambem muito para attender.

O vinho, o alcool e o café tem que ser banidos, e a carne comida sempre em pequenas quantidades.

As carnes pouco frescas, entre as quaes citaremos a caça, são prejudiciaes, bem como con-

servas picantes, cousas cruas, tudo emfim que seja de difficil digestão.

Os farinaceos, taes como feijões, batatas, lentilhas, favas e ervilhas é de toda a conveniencia que sejam tomados em abundancia, e como bebidas, a cerveja, a cidra, e a agua filtrada.

A REFORMA DO CALENDARIO GREGORIANO

Lêmos na revista *Ibérica*:

«Un passo importante se ha dado recientemente en lo tocante al proyecto de reforma del calendario gragoriano: la Sociedad de Naciones ha invitado oficialmente a la Santa Sede a que envíe un representante a Ginebra, para que emita su dictamen en las deliberaciones de la comisión allá reunida. La Santa Sede contestó aceptando la invitación.

Habiendose excusado el director del Observatorio Vaticano, Roma envió como representante al P. Gianfranceschi, S. J., profesor de Fisica y Astronomia en la Universidad Gregoriana, y presidente de los «Nuovi Lincei».

La Revista *Ibérica*, en su numero del 5 de enero, publica un interessantissimo trabajo del director del Observatorio Vaticano, P. Juan G. Hagen, S. J., en el cual se exponem el recibimiento dispensado por la Comisión de la Sociedad de las Naciones al delegado romano, las manifestaciones que éste hizo, y la solución que el P. Hagen cree más sencilla y oportuna para la resolución del problema. La competencia y autoridad del director del Vaticano dan a este articulo de *Ibérica* una importancia extraordinaria».

A VACCA MAIS PRODUCTORA

Esta não é dos Estados Unidos...

Segundo uma informação dada ao «Figuero», a melhor vacca leiteira do mundo encontra-se na provincia de Quebec, no Canadá, e constitue o orgulho duma herdade modelo, de Voudreuil, pertencente ao dr. Donat Raymond.

Essa vacca, de pura raça Holstein, tem dez annos de idade. Chama-se De Kal Plus Segis Dixie e o seu numero de registro é 295.135.

No correr do anno que terminou a 27 de junho de 1923, deu esse animal 33.477,3 litros de leite, ou sejam 1.349,2 de nata, o que, em manteiga, daria 1.686,5 litros. O leite continha 3,39 % de gordura no principio da cria, e depois 4,36 %. E todos esses algarismos foram oficialmente fiscalizados e confirmados.

RECEITA UTIL

Broinhas de amendoim — 1 litro de assucar refinado e 3 óvos: mexe-se bem e depois ajuntam-se uma chicara de amendoim torrado e bem socado e uma libra de polvilho. Amassa-se bem e vão-se fazendo as broinhas do tamanho que se quizer e vão ao forno brando em latas forradas com farinha de trigo.

REFLECTINDO

JA' se foram os dias da loucura das diversões carnavalescas offensivas a Deus e á moral da humanidade. Um vacuo immenso existirá, hoje, certamente no intimo dos que brincaram desenfreados, esquecendo-se da alma e das verdades eternas.

Pobre humanidade! Ha quasi vinte seculos o Redemptor Universal soffre pelas suas maldades que se cumulam nesse tempo horrivel de carnaval que felizmente passou.

Como Jesus é bom! Si não fosse a Sua infinita misericordia, o golpe da justiça divina cahiria sobre nossas cabeças criminosas. Elle espera por longo tempo o nosso arrependimento e faz-nos conhecer claramente pela voz da consciencia, o que deviamos evitar e a senda pela qual devemos seguir afim de Lhe desagruarmos das innumeradas offensas praticadas contra a Sua Divindade.

Repetem a cada um de nós, hoje, inicio da Quaresma, os bondosos Pastores de almas:

«Lembra-te que és pó e em pó te has de tornar!»

Ah! Verdade das verdades; um dia, será devorado pelos mais infimos bichinhos da terra, este involucro carnal que tanto nos faz pecar. Ella é esquecida pelos soberbos e pelos máus e por todos aquelles que se entregam aos passatempos mundanos e por todas aquellas, e principalmente jovens, que se tornam escravas da moda moderna, indecente, diabolica, seductora e offensiva a Deus e aos sensatos.

Essas pessoas não olham na sua passagem para o além-tumulo; deixam de reflectir nas verdades eternas, nos novissimos do homem: morte, juizo, inferno e paraizo. Si assim não fosse, as donzellas de hoje, se tornariam mais cautelosas no vestuario, mais recatadas e modestas, tendo por unica pintura, por colorido unico nas faces, o pudor.

Jesus soffre immensamente por esses descuidos da gente dos nossos tempos.

«Lembra-te que és pó e em pó te has de tornar». Ouviram estas palavras dos labios divinos, no paraizo, Adão e Eva, logo depois de seu peccado e ellas echoaram ainda em todos os angulos da terra.

Quantos homens passam, dias, mezes e annos de existencia, olvidando-as por completo, dando largas ás más inclinações interiores.

Vivem como animaes sem raciocinio e sem alma. O santo amor e temor de Deus não lhes commovem e fogem do convívio da Igreja, odeiam o confessionario para não se humilharem no Sagrado Tribunal da Penitencia e deixam passar a época quaresmal sem se reconciliarem com Jesus amoroso e sequioso da salvação humana.

Homens ingratos, que, apesar de tantas fra-Salvador, que no Sacramento do Amor, chama-quezas e imperfeições, fogem do nosso querido os incessantemente com tão sentidas palavras:

«Tenho procurado consoladores e não os tenho encontrado».

Onde estarão as Magdalenas dos nossos dias que suavizam as Suas chagas doridas e enxugam o Seu pranto? São rarissimas. Umas O consolam na santa dureza claustral digna de premio celeste; outras, mui poucas, em penosos sacrificios no meio do mundo, desprezando as zombarias dos acatholicos e empregando o tempo em santos trabalhos apraziveis aos olhos de Deus. Essas transportam uma cruz pesada; mas a alma se inflamma de Amor Divino recebendo o balsamo salutar da paz de consciencia. Não se observam hoje muitas Magdalenas que O acompanhem na dôr e alegria, porque se vê tambem piedade fingida de donzellas que apesar de receberem a Sagrada Communhão frequentemente, vão sempre offender a Deus nos cinemas, theatros, cavallinhos onde podem arriscar a perda de virtudes, fazendo nascer interiormente, maldade, vicios e embriaguez pelas cousas terrenas, futeis e chimericas.

Felizes das amiguinhas de Jesus, fiéis imitadoras de Maria Magdalena que vivem em santa castidade e modestia, evitando os divertimentos inuteis! Vós, caras leitoras, que sentis a ventura de serdes amantes de Jesus Sacramento e que desagruastes o Divino Coração nos dias passados de carnaval não vos illudindo com essas attracções maleficas, sêde perseverantes. Um dia sereis ditosas ao lado de Jesus e Maria gosando a eterna e suprema delicia celestial.

UMA FILHA DE MARIA

LIVROS NOVOS

O «Centro da Boa Imprensa», de **Petropolis**, editou as **Flores da Biblia**, livrinho de 200 paginas, mimo de poesia didactico-dramatica, lavra da illustre escritora **Amelia Rodrigues**. Contém a relação das principaes passagens da Historia Sagrada desde a creação do mundo até os fastos do Patriarcha José.

Tem já recebido a consagração dos criticos da imprensa, e o celebrado escritor e orador sacro **P. Luis Cabral** dedica-lhe as aureas paginas do prologo e apresentação aos leitores.

O mesmo **Centro** acaba de editar os **Conselhos d'uma mãe a suas filhas**, 158 pgs., 2.ª edição, excelente producto literario de **Mme. Permond**. Estes conselhos não sómente saem do coração maternal, mas tambem da profunda e circunstanciada observação da conhecida escritora. Traz na primeira pagina uma carta de louvor do emmo. **Cardeal Coullié**, arcebispo de Lyon.

A **Companhia Melhoramentos**, de **S. Paulo**, editou **Ciranda, Cirandinha...** collecção de cantigas populares e brinquedos, organizada pelos maestros **João Gomes Junior** e **João Baptista Julião**. Os canticos são de véras interessantes, alegres e divertidos, para serem cantados pelas creanças. Os 50 canticos vem acompanhados da musica para piano, composta por maestros tão competentes e apreciados em nosso meio artistico.

A EGREJA E A MAÇONARIA

Exemplo insophismavel do que asseveramos deu-nos a França miseravel da Revolução e o pobre Portugal revolucionario de agora.

O Brasil do tempo do Marquez de Caravellas e do Visconde do Rio Branco offereceunos o espectáculo lamentavel da luta satanica entre autoridades civis e religiosas. O escripto ardiloso do Barão de Penedo intitulado « Missão Especial a Roma » é um libelo indecoroso contra os dois bispos do Brasil na celebre « Questão Religiosa ».

O Barão de Penedo, influenciado pela Maçonaria, adulterou os factos perante a Santa Sé e os obscureceu de tal forma que Pio IX em sua Carta Apostolica do Bispo do Pará, expressou-se assim: « ... todas as circumstancias dos factos que muito *obscurecidos* foram por « aquelle » que veiu a Nós para tratar deste negocio ».

Inimiga da Família porque ella préga a dissolução dos costumes pelo divorcio. Ella substituiu perante o Estado o Sacramento do Matrimonio pela mancebia legal que por euphemismo intitulou-se « Casamento civil ».

A Maçonaria préga a depravação dos costumes e Mazzini, o grande maçon inimigo figadal do Papado escrevia: « Quereis ferir de morte o coração da Egreja? Corrompei a mocidade! »

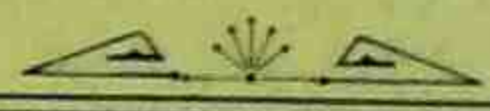
Creemos que com provas succintas e documentadas demonstramos á luz meridiana os *fins verdadeiros* da Maçonaria. E áquelles ingenuos que julgam a Maçonaria uma sociedade philanthropica, oppômos a observação do « Mundo maçónico »: « A beneficencia não é o fim, mas só um dos caracteres *menos essenciaes* da Maçonaria ».

Terminando, pomos á consideração dos « maçons-catholicos (!) as palavras do Bispo D'Orléans: « Aquelles que pensam ser-lhes possivel ser ao mesmo tempo christão e maçon, começarão a vêr que não é cousa facil ».

« A Maçonaria não se limita ás palavras que retumbam no recinto das Lojas; a guerra exterior que faz á religião é tão encarniçada como seu odio ».

B. JUNIOR

« A amizade é uma chave de oiro que fecha em um só peito corações amigos. »



Revmo. Padre
Valdomiro
Ciriza



Da Congregação dos
Missionarios Filhos
do Coração de
Maria,

nomeado pela Santa Sé,
Director Nacional da Obra
de S. Pedro para a forma-
ção do clero nas missões.



Reside no Rio de Janeiro, rua
Car Jesu (Meyer). Santuario do
Coração de Maria, aonde de-
vem dirigir-se os zelosos catho-
licos que quizerem contribuir a
essa grande obra de propaga-
ção da Fé.



NOTAS & NOTICIAS

SANTA SE' — A recente decisão do Santo Synodo da Igreja Orthodoxa Rumaica, de adoptar o calendario gregoriano em substituição ao juliano, que era adoptado por todas as denominações religiosas do Oriente Proximo, foi recebida com grande prazer nos circulos do Vaticano. Entre os personagens mais chegados ao Papa, não se faz mysterio de que o Santo Padre considera essa resolução como um indicio definitivo de que as igrejas orthodoxas no Oriente Proximo começam a dirigir as suas vistas para Roma e não para a Russia. Esse primeiro passo na direcção de Roma, o Vaticano acredita ser o começo do movimento, por tanto tempo esperado a favor da unificação das igrejas com Roma, assim como das differentes seitas do Oriente Proximo.

Em virtude da decisão do S. Synodo Rumaico, o calendario juliano deixou de existir no dia 13 de janeiro de 1924, sendo de treze dias a differença que existe entre esse calendario e o gregoriano, entrando em vigor o ultimo nessa data na Igreja Orthodoxa Rumaica.

— A recente resolução da camara dos deputados de Portugal, destinando um fundo especial para as missões e os missionarios e approvando uma lei regulamentando o estatuto das mesmas, tambem causou a maxima satisfação nos circulos do Vaticano.

— Os christãos do Vicariato apostolico de Hong-Kong, na China, enviaram ao Santo Padre Pio XI um altar em estilo chinez, com castiças, um crucifixo e competentes ornatos tudo no mesmo estilo. O S. Padre, muito reconhecido pelo presente dos filhos do celeste imperio e para os ter sempre em lembrança, mandou collocar o altar na sua capella privada e nelle tem celebrado.

— Consta que a novel republica da Turquia terá junto ao Vaticano um representante diplomatico e que a Santa Sé estabelecerá por sua vez uma nunciatura em Constantinopla.

— Falleceu em Roma o eminente sociologo belga, Mons. Pottier, um dos vultos da maior autoridade na escola social catholica e que fôra chamado para reger a cadeira de sociologia no Seminario de Roma pelo Santo Padre o Papa Leão XIII.

— Foi nomeado auditor da Nunciatura Apostolica no Rio de Janeiro, Mons. Basilio de Santis, o qual virá ao Rio tomar conta do seu cargo no proximo mez de Março.

BRASIL — O Exmo. Sr. D. João Becker, arcebispo de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, acaba de recusar o convite que lhe foi di-

rigido pela Alliança Libertadora para aceitar a indicação do seu nome para a senatoria nas proximas eleições federaes de Maio. Nesse sentido, S. Excia. dirigiu aos chefes colligados uma bellissima carta, na qual diz, entre outras cousas, que já teve ensejo de dizer que em todos os seus trabalhos, não tinha visado nem podia visar posições politicas para si, porquanto elevado ao cargo que occupa na jerarchia ecclesiastica, não lhe era permittido assumir responsabilidades de ordem claramente civil ou politica, o que já havia significado ao Sr. Presidente da Republica.

Diocese de Petrolina — Tendo sido creada esta nova diocese no Estado de Pernambuco, desmembrada da diocese de Pesqueira, e fazendo parte da Provincia ecclesiastica de Olinda, Recife, o Santo Padre Pio XI transferiu para a mesma D. Antonio Malan, salesiano, que até então era bispo titular de Amiso e Prelado Ordinario na Prelazia *Nullius* do Registro de Araguaya.

— Buenos Aires está agora ligada ao Rio de Janeiro, por um cabo directo telegraphico. Pela primeira vez se assenta um cabo entre as duas grandes capitães. Até aqui as communicações eram feitas por intermedio do Uruguay e pelas linhas de outros pontos do sul do Brasil.

D. Jeronymo Thomé — Num ultimo momento de generosidade christã, alguns momentos antes de fallecer, declarou D. Jeronymo Thomé que todos os seus bens particulares passariam a ser patrimonio da Diocese, cujo Solio occupou durante 30 annos.

— Logo que foi conhecido o passamento do illustre Prelado, o Governo do Estado mandou hastear em funeral a bandeira brasileira, em todas as repartições, ordenando que as mesmas não funcionassem nos dias 19 e 20; mandou apresentar condolencias ás principaes autoridades do clero.

— Por motivo do sepultamento do Rvmo. Arcebispo D. Thomé, surgiu grande desintelligencia entre as autoridades sanitarias da Bahia e o governador do Estado, por entenderem aquellas que as leis de hygiene em vigor não permittiam sepultamento fora dos cemiterios, como desejava o cabido, que o corpo fôsse sepultado na crypta da Basilica da Cathedral. Tendo o cabido recorrido ao Governador do Estado, este, depois de ouvir o chefe da Prophylaxia Federal e o Director da Hygiene Estadual, por tratar-se de um caso excepcional, attendeu ao pedido, sendo iniciadas as obras da abertura da cova na Cathedral. A' noite, porém, o engenheiro que dirigia esse serviço, foi intimado pela autoridade

sanitaria a não proseguir no mesmo. Diante desse facto, o Governador Seabra tomou o caso a si e autorizou o sepultamento na Cathedral para onde o Governo enviou as forças que prestaram as honras militares ao illustre extinto. E' digna de applausos a energica attitude do Governador da Bahia, pois o espirito da Lei, prohibindo sepultamentos fóra dos cemiterios, é impedir os abusos que a falta de tal dispositivo legal daria lugar, não obstando que o corpo de um arcebispo seja inhumado em um templo, costume tradicional na nossa Patria.

S. Paulo — No dia 28 de favareiro chegou a esta cidade, vindo da capital da Republica, o exmo. sr. D. Henrique Gasparri, Nuncio de Sua Santidade, afim de assistir aos casamentos do principe Ruspoli, official da guarda pontificia do Vaticano, com a condessa d. Claudia Matarazzo, e do conde Francisco Matarazzo Junior com a senhorita Mariangela Matarazzo, realizados no dia seguinte com immensa assistencia na basilica abbacial de S. Bento.

O exmo. sr. conde Francisco Matarazzo deu como lembrança 25 contos de réis ao prefeito municipal para distribuir entre os pobres da cidade, mais 25 contos ao consul geral da Italia para as instituições italianas de beneficencia, e reservou 150 contos a serem repartidos entre as familias de operarios das fabricas Matarazzo, conforme as condições determinadas.

— Por accordo provisorio do dia 29 de fevereiro, as mercadorias hespanholas e brasileiras exportadas respectivamente para o Brasil ou para a Hespanha gozarão até o fim do anno do tratamento da taxa minima alfandegaria, facilitando e promovendo assim o commercio mutuo das duas nações.

O commercio de fructas entre o Brasil e a Argentina, no anno deccorrido, deu um saldo a nosso favor de 7.167:547\$000.

A Argentina mandou-nos as suas maçãs, peras, uvas, fructas seccas e verdes, não especificadas e nozes, num total de 226.029 kilos e no valor de 1.092 contos. Por nossa vez lhe vendemos abacaxis, bananas, laranjas, cocos e fructas não especificadas na importancia de 8.260 contos de réis.

A nossa principal exportação foi ainda uma vez de bananas, pois lhe remettemos, em 1922, nada menos do que 2.852.336 cachos, no valor de 5.478 contos.

Para os nossos indios — A cidade de Uberaba, e particularmente o Santuario Central, estiveram em festa desde o dia 25 de janeiro até meiado de Fevereiro pelo honrosa visita do Exmo. e Rvmo. Sr. Dom Frei Sebastião Thomaz, DD. Administrador Apostolico da Prelazia de Conceição do Araguaya.

Sua Excia. Rvma. emprenhendeu esta grande viagem a procura de recursos para a continuação dos seus trabalhos apostolicos na catequese dos selvicolas d'aquella longinqua região.

Importantes são os fructos dos 3 annos de evangelização decorridos desde a posse desse

A PRECE DO SOLDADO

« A Cruz e a Espada, que sempre fulgiram unidas, na historia militar do Brasil, estão, a pouco e pouco, reatando o fio de suas tradições, completando uma aproximação que nunca deixou de existir, tendo sido o afastamento dos dois grandes symbolos mais apparente do que real, porque, se a Espada passou algum tempo sem receber a bençã do altar, a Cruz sempre illuminou o coração do soldado.

Depois de haver sido restaurada, pelos jovens officiaes que recebem as insignias do primeiro posto, a impressionante cerimonia que se celebra diante da imagem de Nossa Senhora das Victorias, restaura-se, agora, em a sua antiga imponencia, a Prece do Soldado, que em dia préviamente anunciado será rezada por officiaes e praças do Exercito, Marinha e Policia desta capital, numa das missas que a Irmandade da Cruz actualmente celebra na cathedral, por especial concessão do governo da archidiocese.

Foi essa prece cantada nos nossos quartéis e navios diariamente de 1646, anno em que Nossa Senhora da Conceição foi eleita Padroeira de Portugal e de todos os dominios portuguezes, até 1889, anno em que, ao separar-se o Estado da Igreja, se suppôz, embora erradamente, que era essa pratica contraria ao regimen republicano.

Não se tendo encontrado a respectiva musica, foi esta restaurada pelo professor Agnello França, com o carinho que põe sempre em todos os trabalhos a que se entrega e de accordo com as indicações que lhe forneceu o coronel João Ignacio da Silva.

Nos meios catholicos desta capital, reina grande anciedade por esta festa religiosa ».

Depois de transcripta esta noticia, e por enquanto, não nos furtamos a uma manifestação de regosijo pelo restabelecimento de uma cerimonia que nos é tão grata, sob o ponto de vista patriotico e religioso.

(D' « A Nolte »)

illustre Prelado até hoje. Não dispondo de largos recursos, provenientes de subvenção official, com que o governo, sem fructo algum, sóe recheiar os felizes bolsos dos pseudo catequistas leigos, Sua Excia., além dos muitos e dispendiosos trabalhos de evangelização dos selvicolas, constróe em Conceição um magnifico templo, para cuja conclusão recolhe esmolos.

(Do Mensageiro do Rosario)

HESPAÑA — A policia de Barcelona descobriu um bando de falsificadores de documentos publicos, effectuando, por este motivo, cerca de vinte prisões.

Entre os presos, contam-se um advogado, um ex-commissario de policia e dous funcionarios municipaes.

ESTADOS UNIDOS — Os actores catholicos do cinema americano acabam de fundar uma associação em Los Angeles. Esta associação conta já mais de duzentos membros. O bispo de Los Angeles, Mgr. Cantwell nomeou um cura, para director desta associação.

CORRESPONDENCIAS

ENTRE PINTORES

PORTO ALEGRE

O Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, D. João Becker, acompanhado de diversas commissões que o foram procurar no Palacio Archiepiscopal, foi recebido pela Commissão introductora de senhoritas da élite porto-alegrense e numerosos anjinhos vestidos de branco, que ao passar o cubriram de flores naturaes.

Na espaçosa tribuna adrede preparada para o Exmo. e Rvmo. Sr. Arcebispo Metropolitano e representações do clero secular e regular, paramentou-se dos ornamentos sacros D. João Becker, e deu início a bençã da pedra fundamental e alicerces da nova Igreja, seguindo em tudo a ordem do Pontifical Romano, auxiliado pelo clero. Nos intervallos, executou diversos hymnos sacros o coral da capella do Carmo, formado de numeroso grupo de senhoritas sob a direcção de D. Josephina Nolasco. Benta a pedra fundamental e collocada dentro da mesma pedra a acta que foi lavrada e mais outros documentos relacionados com aquelle acto, usou da palavra D. João Becker; e por espaço de 45 minutos leu bem elaborado discurso, servindo-se do thema do Cant. 6, 3; «*Ut acies ordinata*»: «Como um exercito formado», em que estudou a harmonia da Jerarchia Ecclesiastica na Igreja Catholica; os característicos e acção do clero secular e regular; e historiou, fundamentado em chronistas de diversas épocas, o papel e trabalhos da Ordem Carmelitana desde os tempos coloniaes no Brasil e singularmente no Rio Grande do Sul.

A multidão que se premia em roda da alterosa tribuna, muito admirou o trabalho bem elaborado do estimado Prelado, que por vezes entrecortou com palmas a oração e leitura do discurso; e as ultimas palavras foram seguidas de estrondosa ovação que durou diversos segundos.

Seguiu-se com a palavra o Dr. Alvaro Sergio Maser, conspicuo e veterano advogado do Fóro da Capital, e em brilhantes paragraphos e por entre applausos estudou durante vinte minutos a imponencia daquelle acto religioso; o significado do templo catholico ao lado da esbelta Escola de Guerra, e em vibrante peroração agradeceu ao Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano e a todos presentes ao acto, em nome dos Padres Carmelitas as provas de dedicação que d'elles tinham recebido; e, dirigindo-se aos Rvmos. Padres Carmelitas presentes, disse: «Fostes felizes na vossa idéa, em tudo bem significativa; na invocação sob a qual se vae erigir o templo do Santissimo Sacramento, no logar ou sitio escolhido, Campo da Redempção, na vizinhança que se nos depara, o exercito, defensores da Patria, outros tantos defensores da inextinguivel religião de Christo. Construi o vosso templo, fazei repicar os bronzes, chamae o vosso rebanho, mostrae-lhes que a familia, cellula mater da sociedade e do Estado, reclama os officios divinos como razão de ser da sua organização».

VILLA DE S. BERNARDO

Realizou-se no dia 20 de Janeiro a festa de Santa Ignéz, Padroeira das Filhas de Maria.

Villa de S. Bernardo contemplou uma d'essas festas compivedoras. Como era bello, como era empolgante, ver tantas virgens vestidas de branco, symbolo da pureza, symbolo da candura e da fé singela de suas almas.

— Pinte um pedaço de madeira imitando marmore, e salu-me tão bom que atirei ao rio e immediatamente foi ao fundo.

— Grande coisa! exclamou o outro. Ha poucos dias colloquei um thermometro junto á paisagem que representa as regiões polares e immediatamente marcou 30.º abaixo de zero.

— Pois isto não é nada, concluiu o terceiro, comparado com o que me aconteceu. O meu retrato do general está feito tão ao vivo que tenho de lhe mandar fazer a barba duas vezes por semana.

Chegou o dia venturoso: o relógio batia 7 e meia e um exercito de donzellas invadiu a Matriz. Foi a recepção das Filhas de Maria; assistiram a missa acompanhada de harmonium e feitas as orações preparatorias, o Rvmo. Pe. Francisco Navarro dirigiu-lhes uma breve allocução.

Depois da pratica, approximaram-se, puras como a neve, da Sagrada Mesa Eucharistica, á qual accudiram alegres e pressurosas.

Após a missa, entre ellas reinou a maior animação e alegria.

DORES DE CAMPOS

O nosso povo de Dore de Campos, districto de Prados, O. E. de Minas, joven em sua organização, perseverante no trabalho, vivo em seu genio, forte inabalavel na sua fé catholica, apostolica, romana, marcha a passos de gigante não só no caminho da prosperidade e grandeza material, no gráu de sua civilização, como tambem no caminho luminoso da religião. Até pouco tempo possuia em seu coração a fé de Deus, mas faltava-lhe a disciplina religiosa, e isto devido á falta de um Padre permanente no lugar, a sentinella do bem e da grandeza do homem; mas hoje que Deus, na sua infinita bondade, nos deu esse sacerdote, essa força e vida de todas as actividades, tudo transformou e de uma maneira admiravel: é um prazer!

A boa semente, encontrando um bom terreno, deve necessariamente, dar fructos abundantes. O respeito na Igreja, a disciplina nas creanças, a organização nas diversas irmandades, que parecem uns tantos regimentos de bravos «arditi», tudo edifica e faz inveja.

Prova que, ha poucos dias, um viajante da gerigonça protestante appareceu em nosso meio, impingindo o tal mensario «O Atalaia», mas fazendo crer que não era protestante...

Pobres infelizes! falta-lhes hoje até a coragem de confessar publicamente as suas bandeiras!...

Sem duvida, com esforços herculeos, e sempre com mentiras, o tal impingiu umas 15 assignaturas no meio de uma povoação de 2 mil habitantes; mas logo que o tal organ das egreginhas appareceu e os assignantes perceberam de que se tratava, logo, todos unanimemente devolveram em um só maço os 15 numeros e com um energico protesto!

Dizem que o tal viajante disséra que, breve, voltaria para fazer uma grande conferencia e sensibilizar os nossos corações com suas maviosas cantarolas.

Será pena si não puder vir na occasião do carnaval...

Favores do I. C. de Maria e do Veneravel P. Claret



Bragança. — Snr. Braz de Oliveira Cardoso e d. Anna Marques, favorecidos.



Botucatu. — Menino Lauro Nunes, filho do Sr. Manoel Nunes e d. Laura de Nunes.



Congonhas do Campo. — Menino Antonio Geraldo e José Castanheira de Oliveira.

S. Paulo — Tendo ficado com a bocca cheia de feridinhas, eu e meu filhinho, recorri ao glorioso S. Roque promettendo uma missa e a publicação na «Ave Maria». Estando boa e tambem o meu filhinho, cumpro a promessa. Helena B. Fornasi. — d. Julieta Moraes agradece muitas graças recebidas do Coração de Maria. — d. Anna de Almeida Cintra agradece dois favores recebidos. — d. Cecília Marcondes Moura toma uma assignatura em acção de graças por favores recebidos. — d. Julieta Sgarci e José Sgarci por ter sarado milagrosamente de uma grave enfermidade sem precisar operação, publicam seu agradecimento para que os devotos do Coração de Maria vejam uma vez mais que ninguem fica desamparado depois de a ter invocado nas suas afflicções. — d. Virgolina Luz agradece ao Sgdo. Coração de Maria muitas graças recebidas. — Uma devota, desesperada, por ver um seu filho em caminho de um máo negocio, pediu a Nossa Senhora do Bom Conselho e a S. José e foi promptamente attendida e em agradecimento manda rezar uma missa.

Catalão — d. Juvenilia Campos em agradecimento por favores recebidos encommenda neste Santuario varias missas de promessa.

Candido Rodrigues — O sr. Miguel Canonico agradece varios favores recebidos do Coração de Maria.

Casa Branca — d. Rufina Veronesi pede celebrar uma missa pelas almas. — E. Santo Esperandio encommenda uma missa por alma de Leonardo.

Campo Grande — d. Francisca Marquette encommenda uma missa de promessa.

Cambuhy — d. Herminia Machado estando com uma neta passando mal, pediu a S. Januario que me-

lhorasse na saude, e como foi attendida, encommenda uma missa e pede a publicação.

Carmo da Cachoeira — d. Isaura Rezende agradece um favor recebido por intermedio do Coração de Maria.

Candido Rodrigues — d. Carolina Wagner publica muitas graças recebidas.

Corrego de Prata — d. Iramira França reforma sua assignatura e encommenda duas missas.

Guaxima — d. Antonietta Zago encommenda duas missas em acção de graças.

Ipausu' — d. Anna Lima pede celebrar duas missas de promessa.

Itatiba — J. Oliveira pede celebrar uma missa de promessa ao Immaculado Coração de Maria.

Minas — d. Candida Ferraz por ter sido feliz n'uma operação encommenda uma missa de promessa.

Oliveira do Piranga — d. Julia Lana reforma sua assignatura e encommenda uma missa.

Porto Alegre — Uma devota do Coração de Maria por ter ficado livre de uma angustia mortal publica seu agradecimento ao Immaculado Coração de Maria.

Posses — A familia Fornaggieri encommenda tres missas por alma de Victorio.

Petropolis — d. Leorigilda Rocha agradece varios favores e encommenda uma missa.

Sta. Branca — d. Maria das Neves toma uma assignatura e encommenda uma missa de promessa.

Sta. Rita do Passa Quatro — d. Dallila Sacramento em cumprimento de promessa pede celebrar 3 missas.

Villa Nova (Sta. Catharina) — d. Anna Maia agradece ao Coração de Maria uma graça e manda uma esmola, pedindo rezar uma missa.

Uma historia singela



(Continuação)

O eremita, após ter dirigido a saudação aos príncipes, continuou :

— Pela effigie que trazeis em vossos braçeteles, vejo que sois de nobre estirpe...

Lundiprá, voltando da sua reflexão, tomou a palavra, e respondeu :

— Bem o dissestes ; eu e meu primo, e indicava a Dindra que se achava junto de si, somos descendentes de remota nobreza indostanica. Pertencemos á dymnastia dos Rajaraja.— príncipe amarello.

O ermitão, ao vêr que se achava em presença de tão distinctas quão nobres personagens, estendeu as mãos em fórma de cruz, sobre o peito, e, em attitude respeitavel, baixou a fronte encanecida. Ao soerguer, novamente, a fronte, perguntou a Lundiprá qual o motivo de sua visita áquellas paragens tão longinquas e desertas.

Percebendo, porém, o embaraço que tal pergunta produzira no espirito do interpelado, o anachoreta proseguio :

— Vós, meus bons irmãos, não me conheceis por certo, sinão através de informações ; permitti-me pois, ó nobre príncipe que vos faça a minha apresentação :

Uns chamam-me padre Luiz, porém, quanto seja este o meu verdadeiro nome, todavia, não sou sacerdote. Ha cerca de um lustro que habito este ermo. Pelas cercanias existem muitos christãos, e graças á sua caridade não me hão faltado recursos para a minha subsistencia.

Lundiprá e Dindra agradeceram, commovidos, a maneira gentil com que o eremita Luiz lhes revelára sua identidade.

Depois de se haverem os príncipes assentado em rusticos bancos, a convite do ermitão, Lundiprá, compondo a gala do seu vestuario de linho branco, voltou-se para o supposto padre Luiz e lhe fallou nestes termos :

— Aqui vim, respeitavel christão, dar cumprimento a uma ordem que me foi confiada por intermedio de uma voz mysteriosa, certa vez, durante o somno. Trata-se, continuou o príncipe, de mostrar-vos uma *flôr de lothus*. Nesta flôr, segundo o sonho que tive, encerra-se um enigma que sómente vós, illustre christão, podeis decifrar... Este lothus, disse ainda Lundiprá, é a famosa flôr que vivia em meio aos pantanaes do *rio sagrado*, e que, embalde, o estrangeiro profano tentou possuil-a.

A narração do príncipe ia em meio, quando o eremita Luiz que a ouvia attentamente, interrompendo-a de subito, disse :

— Perdoae-me, ó irmão, príncipe excelso, a indelicadeza ; sou obrigado assim fazêl-o, pois, vejo que permanecis aqui já ha longo tempo, e ainda não vos offereci com que vos pudesseis reparar da penosa caminhada que emprehendesdes a esta nossa humilde vivenda. Vinde pois,

prosequio o eremita, fitando os dois príncipes. Sentemo-nos áquella mesa proxima á porta de ferro, e acenou sua mão pallida em direcção á galeria do subterraneo.

Lundiprá e Dindra, ao ouvirem o amavel convite que lhes fez o ermitão, esboçaram um sorriso de bondade ao mesmo tempo que se deixavam conduzir por este.

O eremita, após tel-os feito sentar-se em torno da mesa, ausentou-se, para voltar dahi a instantes, sobraçando uma bandeja, sobre a qual se notavam duas chicaras contendo delicioso chá, além de um prato repleto de tamaras vermelhas.

Logo que a frugal refeição terminou, o ancião voltou-se para Lundiprá e disse :

— Agora que vos achaes mais reconfortados, podeis proseguir a narração que, involuntariamente, vos interrompi.

O príncipe, revelou, então, minuciosamente, ao padre Luiz, o sonho que tivéra com referencia á flôr mysteriosa.

Este, ao ouvir a completa narração feita por Lundiprá, disse :

— Na verdade, já tenho ouvido fazer comentarios acerca desta flôr de lothus ; mandai trazel-a á minha presença, continuou o eremita, afim de que eu a examine e possa, dest'arte, revelar-vos o seu enigma.

— Perdoai-me, replicou Lundiprá, si tencio no cançar-vos ainda a attenção, relatando-vos particularidades existentes na referida flôr, e que, involuntariamente omitti, ao narrar-vos a sua historia.

— Podeis fallar, meu irmão, retorquiu o padre Luiz.

Lundiprá, principiou, então, a relatar as particularidades existentes na mysteriosa flôr :

— De identica dimensão que as demais de sua especie, ella se singularisa, entretanto, pelo numero e côr de suas petalas, além de conter aromas deliciosos e subtis...

Compõe-se ella de tres petalas sómente, sendo uma destas pétalas colorida de branco ; uma segunda colorida de verde, e, finalmente, a terceira petala traz a côr vermelha.

A petala branca exhala aromas suaves e delicados, mixtos de violetas e rosas...

A petala verde desprende perfumes inebriantes, e são quaes aromas de jasmims, cravos e madresilvas.

A petala vermelha, finalmente, trescala a essencia mais pura, o perfume jámais usado pelas nobres damas do Indostão. E' esta essencia um conjunto de magnolias, bogaris, sândalo, e mil outras flôres odoríferas.

Terminada que foi a narração de Lundiprá, o eremita, que o escutava attentamente, exclamou :

— Esta flôr é realmente extraordinaria !

Depois proseguio :

— Fazei, pois, ó príncipe, com que os vossos servos a conduzam á minha presença.

Dentro em alguns momentos, a flôr de lothus era transportada, com precaução, deante do Padre Luiz. Este poz-se a observal-a com minuciosa attenção.

• • JOALHERIA • •
CASA CASTRO

Jóias, Relógios, Pratarías,
Metaes e artigos para pre-
sentes, aos preços mais ba-
ratos da praça

CONCERTAM-SE E
REFORMAM-SE
JOIAS

Grande especialidade em
medalhas de santos de diver-
sos formatos
TELEPH. CENTRAL, 4940

RUA 15 DE NOVEMBRO, 4-D - - S. PAULO

MANNÁ DO CHRISTÃO | **SYNOPSIS EVANGELICA**

**DEVOCIONARIO COMPLETO DE TUDO O
PRINCIPAL QUE O CHRISTAO DEVE FAZER CADA
DIA, CADA SEMANA E CADA ANNO**

Contem as praticas mais usadas entre os fiéis, como sejam: modo de ouvir a Santa Missa e receber os Sacramentos da confissão e comunhão, Via-Sacra, modo de rezar o Santo Terço, devoções a S. José e Sto. Antonio, variedade de diversos canticos religiosos, de missão, etc., etc. E' o livrinho proprio dos Archiconfrades do Immaculado Coração de Maria aos quaes está dedicado. Obra composta pelos Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria.

Acha-se á venda pelo modico preço de 2\$000
bonitamente encadernado

Temos com encadernação de luxo de
variados preços; encadernados em pelle e celuloide

**DU TEXTO HARMONISADO DOS QUATRO
EVANGELHOS, SEGUNDO OS
ULTIMOS DADOS DA SCIENCIA. 402 PAGINAS**

Contem a vida de Jesus Christo, tal como está nos quatro Evangelhos, Illustradas as paginas com 83 gravuras e dous mappas e explicada a historia evangelica com suficientes notas, acrescida ainda uma taboa synoptica dos Evangelistas, de modo a poder fixar logo qualquer facto evangelico no tempo que lhe corresponde entre os demais, só lembrando o capitulo e versiculos em que se acha enarrado no respectivo evangelho.

PREÇO: desde 3\$000, 4\$000 e 5\$000
conforme a encadernação

VIDA DE SANTA THEREZA DE JESUS

Traduzida do hespanhol

PREÇO: Brochura, . . . 3\$000
Encadernado . . . 5\$000

Pedidos á Administração da «Ave Maria», CAIXA POSTAL, 615, com mais \$500 para o porte do correio

**Eis o que nos escreve o grande cientista
brasileiro DR. A. FELICIO DOS SANTOS**

Rio, 16 de Agosto de 1923 — Amigo e Senhor.
Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da Parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicital-o pelo successo excellente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente accete pelos doentes.

O VERMIOL é, a meu vêr, o melhor vermifugo, não só pela segurança do effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas tambem na anquilostomiase obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa: como conheço sua caridade, venho sollicital-a para elles.

Seu amigo agradecido,

(a.) Dr. A. Felicio dos Santos

Vinho Ausonia

Unico vinho recommendado por Exmos. Srs. Bispos brasileiros para o Santo Sacrificio da Missa
RUA BARÃO DE TATUHY, 62
Telephone, Cid. 941 - S. Paulo
SEBASTIÃO PRATT

Vinho Ausonia

E' o vinho recommendado por diferentes medicos para doentes e convalescentes
RUA BARÃO DE TATUHY, 62
Telephone, Cid. 941 - S. Paulo
SEBASTIÃO PRATT

CASA GUERRA Especialidade em rendas, alvas e roquetes. Completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão com imagens, galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas e outros artigos do ramo a preços sem igual
RUA S. BENTO N. 86
Telephone, Cent. 853 - S. PAULO

Dr. ROBERTO GOMES CALDAS

Chefe de serviço de clinica medica de creanças da Santa Casa de São Paulo. Clinica medica com especialidade nas doenças das creanças

Cons. e res.: R. Major Quedinho, 5 de 3 e meia ás 5 e meia da tarde
Telephone, Cidade 5403 - S. Paulo

ATELIER DE PHOTOGRAVURA
G. TOMASONI

Para obras illustradas, Catalogos, Revistas, Jornaes, etc.
GLICHÉS EM ZINCO E COBRE
Preços sem competencia

Rua D. Francisco de Souza n. 14
Telephone, Cidade 5865
S. PAULO

= CASA PIO X =

Unica casa que tem um sortimento comp'eto, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias.—Estabelecimento, officina, paramentos e bordados Imagens rosarios, estampas, medalhas, etc.

UNICO IMPORTADOR
de Vinho Herez para consagrar Vinho Rioja tinto para mesa
Arthur Navajas
Successor de J. COLLAZOS & C.
RUA DIREITA N. 49
Caixa, 1839 - Tel. Central e476
Endereço Telegr. "ARVANA"
S. PAULO

Pede-se endereçar toda correspondencia para a Caixa Postal N. 1839



Officina propria para **— PELLER —**

Para lavar, reformar, confeccionar a cargo de habilissima **— professional —**

— PREÇOS VANTAJOSOS —
Rua Direita, 18-20 • **SCHADLICH & C.**

BIBLIOTHECA DO CLERO

Para os Rvmos. Srs. Sacerdotes temos á venda os seguintes livros:

Nova edição — Thesaurus Confessarii	12\$000
Planes catecheticos - 3 volumes	30\$000
Seremonario Breve, curso completo de Homilias para todo o anno (2 vl.)	25\$000
Institutiones Juris Canonici, P. Maroto (1.º vol.)	25\$000
Codex Juris Canonici	10\$000
Manual de Liturgia Sagrada (2 vol.)	30\$000
Caixinha de prata dourada proprio para levar o Santo Viatico aos doentes	25\$000
Elegante Pontifical Romano com folhas e planchas douradas en cadernado em fina pelle (trez volumes)	175\$000

CASA LEBERT
RUA S. BENTO, 3 - Sobrado — — SÃO PAULO

Artigos religiosos — Officinas de Bordados e Paramentos — Artigos para empresas funerarias Tamascos, galões, gregas, franjas, ramos, bordados,

emblemas e applicação para paramentos e estandartes. Canotilhos para bordar. Calices, banquetas, lampadas, etc., etc. Bentinhos do Carmo, Missaes e Devocionarios.

LEBERT & COMP. - - São Paulo
RUA S. BENTO, 3 - Sob. — CAIXA POSTAL, 746